

COMPONENTE CURRICULAR

| | | |
|---------------|---------------------------|-----------------------|
| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA | DOCENTE |
| COMA86 | Teorias do Cinema | Marcelo R. S. Ribeiro |

| CARGA HORÁRIA | | | | MÓDULO | | | SEMESTRE VIGENTE |
|---------------|---|---|-------|--------|---|---|------------------|
| T | P | E | TOTAL | T | P | E | |
| 68h | | | 68h | X | | | 2017.2 |

EMENTA

Origens das teorias cinematográficas; A teoria do cinema da primeira época: cinema mudo; As teorias russas da montagem, o formalismo e a escola de Bakhtin; As teorias das vanguardas históricas; Teoria: fenomenologia e realismo; Teoria realista clássica e a influência de Brecht; O advento do estruturalismo no cinema e a mutação pós-estruturalista; A teoria cognitivista analítica; A teoria do cinema e a filosofia: o impacto de Deleuze; A teoria Queer; O Multiculturalismo, Raça e Representação no cinema; A teoria e o cinema pós-colonial; A teoria do pós-cinema: o digital e os novos meios; A pluralização das teorias do cinema.

OBJETIVOS

Identificar e definir as principais questões das teorias do cinema e do audiovisual, tais como: natureza da imagem cinematográfica; relações entre cinema e outras artes e mídias; relação entre teoria e crítica; montagem e encenação; linguagem, significação e discurso; dimensões políticas do cinema; mídia e dispositivo; identificação, desejo e subjetivação; espetatorialidade; etc.

Diferenciar e resumir os diferentes momentos históricos e as diferentes configurações interdisciplinares das teorias do cinema: formalismo e realismo; fenomenologia; teoria da autoria e gêneros; estruturalismo; marxismo e teorias do dispositivo; pós-estruturalismo e cognitivismo; feminismo e teoria *queer*; terceiro cinema e multiculturalismo; arqueologia das mídias etc.

Relacionar teóricos e teóricas às diferentes constelações de questões e às diversas configurações interdisciplinares em que seus pensamentos se situam.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, baseadas na leitura prévia de textos selecionados da bibliografia básica e na indicação de textos da bibliografia complementar, na exibição comentada de filmes e de trechos de filmes, com uso de quadro para anotações e de projetor multimídia. Todas as aulas incluirão dinâmicas avaliativas (detalhadas abaixo) que envolverão a participação ativa de estudantes.

AVALIAÇÃO

1. Fichamentos textuais (coletâneas de citações) – Quantidade: 2 – Valor: 4,0 (2,0 por coletânea)
Cada estudante deve entregar dois fichamentos, sob a forma de coletâneas de citações. Cada uma delas abordará um único texto (entre os indicados no cronograma abaixo), selecionando trechos significativos que permitam identificar seus principais argumentos. As citações devem ser manuscritas, copiando os trechos selecionados sem qualquer comentário adicional e informando a página do texto. Devem ser selecionadas no mínimo duas citações por texto; em textos mais longos, deve-se alcançar o mínimo de 1 citação por 10 páginas (assim, se o texto tiver 30 páginas, mínimo de 3 citações). Entrega do trabalho: a cada aula, serão distribuídos os textos indicados entre estudantes, por interesse e/ou sorteio, para que apresentem na aula seguinte suas coletâneas. Essa dinâmica se repetirá em todas as aulas, e cada estudante receberá dois textos, necessariamente.
2. Fichamento intertextual (mapeamento conceitual) – Quantidade: 1 – Valor: 3,0
Cada estudante deve entregar um fichamento sobre um único conceito, tal como aparece em textos diferentes, selecionando trechos significativos de pelo menos três textos de autoria distinta. As citações devem ser cópias diretas de trechos selecionados, sem qualquer comentário adicional, com referência bibliográfica e de página, conforme normas da ABNT. Formato: arquivo digitado em fonte Times New Roman, com espaçamento entre linhas 1,5.
Entrega até o dia 17/12/2017, exclusivamente por e-mail (enviar arquivo em anexo).
3. Ensaio escrito ou audiovisual – Quantidade: 1 – Valor: 3,0
Trabalho individual ou em grupo de até 4 pessoas. Definição de tipo, tema e composição de grupo até dia 18/12/2017.
Ensaio escrito: arquivo contendo o conteúdo do artigo, com, no mínimo, 5 páginas de elementos textuais (sem contar, portanto, capa e elementos pré-textuais, nem referências bibliográficas e elementos pós-textuais); fonte Times New Roman, espaçamento entre linhas 1,5.
Ensaio audiovisual: *link* para vídeo com, no mínimo, 4 minutos, acompanhado de arquivo contendo o memorial descritivo do processo de criação do ensaio audiovisual, com, no mínimo, 2 páginas de elementos textuais (sem contar, portanto, capa e elementos pré-textuais, nem referências bibliográficas e elementos pós-textuais); fonte Times New Roman, espaçamento entre linhas 1,5.
Entrega até o dia 04/02/2018, exclusivamente por e-mail.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atualizado pela última vez em 06/12/2017

Histórico disponível em: <https://www.incinerrante.com/textos/teorias-do-cinema-2017-2>

O cronograma abaixo inclui a identificação do conteúdo planejado para cada uma das aulas previstas no calendário acadêmico 2017.2 e está sujeito a alterações, que serão devidamente comunicadas pelo professor em sala de aula e por e-mail. Deve-se compreender o planejamento a seguir como um mapa provisório, que se refere ao território (que o ultrapassa amplamente) das teorias do cinema e do audiovisual. Nesse sentido, as aulas são um passeio parcial e incompleto pelo território das teorias e buscam tomar o mapa apresentado como guia e, ao mesmo tempo, questioná-lo e atualizá-lo, na medida do possível, tentando indicar o que ele necessariamente deixa de fora. De modo análogo, não se espera que as leituras indicadas sejam apresentadas e discutidas em sua totalidade no decorrer das aulas, e sim que demarquem os contornos de possíveis itinerários específicos no território das teorias, além das aulas. As leituras em sala e as leituras básicas são obrigatórias, na medida em que fundamentam os fichamentos e o artigo previstos como avaliação (ver acima); de modo geral, recomenda-se a leitura completa dos livros de Robert Stam (2003) e de Ismail Xavier (2005). As leituras complementares são facultativas e pretendem apontar alguns caminhos para que o estudo sistemático das teorias do cinema e do audiovisual continue depois do término da disciplina.

1. O que é teoria do cinema? [02/10/2017 (noturno); 03/10/2017 (vespertino)]
 - Leitura em sala:
AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. Campinas, SP: Papirus, 2003. [Verbetes pertinentes]
STAM, Robert. 1. Os antecedentes da teoria do cinema. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papirus, 2003, p. 24-32.
STAM, Robert. 2. O cinema e a teoria do cinema: os primórdios. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papirus, 2003, p. 33-36.
2. Formalismo, realismo e a questão do específico cinematográfico [09/10/2017 (noturno); 10/10/2017 (vespertino)]
 - Leitura em sala:
AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. Campinas, SP: Papirus, 2003. [Verbetes pertinentes]
- Leitura básica:
STAM, Robert. 3. A teoria da primeira época do cinema mudo. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papirus, 2003, p. 37-48.
STAM, Robert. 4. A essência do cinema. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papirus, 2003, p. 49-53.
- Leitura complementar:
XAVIER, Ismail. Introdução. In: XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2005, p. 13-15.
XAVIER, Ismail. A janela do cinema e a identificação. In: XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2005, p. 16-25.

ATENÇÃO: Não haverá aula em 16/10/2017 (noturno) / 17/10/2017 (vespertino).

Motivo: viagem do professor para participação no XXI Encontro SOCINE, na UFPB, em João Pessoa.

Reposição de carga horária (4 horas-aula): fichamento textual adicional, valendo presença, em vez de nota, mas conforme as diretrizes dos fichamentos textuais requeridos como parte da avaliação. Entrega até 29/10/2017, por e-mail.

3. Teorias da montagem e da encenação e a questão do formalismo [23/10/2017 (noturno); 24/10/2017 (vespertino)]
 - Leitura em sala:
AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. Campinas, SP: Papirus, 2003. [Verbetes pertinentes]
- Leitura básica:
STAM, Robert. 5. Os teóricos soviéticos da montagem. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papirus, 2003, p. 54-63.
STAM, Robert. 6. O formalismo russo e a escola de Bakhtin. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papirus, 2003, p. 64-71.
XAVIER, Ismail. O cinema-discurso e a desconstrução [Item A. Eisenstein: da montagem de atrações ao cinema intelectual]. In: XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2005, p. 129-137.
- Leitura complementar:
BORDWELL, David. Encenação e estilo. In: BORDWELL, David. **Figuras traçadas na luz**. Tradução Maria Luiza Machado Jatobá. Campinas, SP: Papirus, 2008, p. 21-72.
XAVIER, Ismail. A decupagem clássica. In: XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2005, p. 27-39.
XAVIER, Ismail. Do naturalismo ao realismo crítico. In: XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2005, p. 41-65.

-
4. Vanguardas, relações entre cinema e arte e a questão da mídia [30/10/2017 (noturno); 31/10/2017 (vespertino)]
 - Leitura em sala:
AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. Campinas, SP: Papirus, 2003. [Verbetes pertinentes]
 - Leitura básica:
STAM, Robert. 7. As vanguardas históricas. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papirus, 2003, p. 72-75.
STAM, Robert. 8. O debate após o advento do som. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papirus, 2003, p. 76-82.
 - Leitura complementar:
XAVIER, Ismail. A vanguarda. In: XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2005, p. 99-126.

 5. Realismos, fenomenologia e a questão da imagem [06/11/2017 (noturno); 07/11/2017 (vespertino)]
 - Leitura em sala:
AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. Campinas, SP: Papirus, 2003. [Verbetes pertinentes]
 - Leitura básica:
STAM, Robert. 10. A fenomenologia do realismo. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papirus, 2003, p. 91-101.
BAZIN, André. Ontologia da imagem fotográfica. In: BAZIN, André. **O que é o cinema?** Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Cosac Naify, 2014, p. 27-34. – Também publicado em português como: BAZIN, André. Ontologia da imagem fotográfica [Tradução Hugo Sérgio Franco]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Edições Graal, 1983, p. 121-128.
 - Leitura complementar:
XAVIER, Ismail. O realismo revelatório e a crítica à montagem. In: XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2005, p. 67-97.

 6. Política e teoria da autoria, cinema de gênero e a questão da crítica [13/11/2017 (noturno); 14/11/2017 (vespertino)]
 - Leitura em sala:
AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. Campinas, SP: Papirus, 2003. [Verbetes pertinentes]
 - Leitura básica:
STAM, Robert. 11. O culto ao autor. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papirus, 2003, p. 102-107.
STAM, Robert. 12. A americanização da teoria do autor. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papirus, 2003, p. 108-111.
 - Leitura complementar:
BUSCOMBE, Edward. A idéia de gênero no cinema americano. In: RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria contemporânea do cinema, volume II: documentário e narratividade ficcional**. São Paulo (SP): Senac, 2005, p. 303-318.

 7. Estruturalismo, psicanálise e a questão da linguagem [20/11/2017 (noturno); 21/11/2017 (vespertino)]
 - Leitura em sala:
AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. Campinas, SP: Papirus, 2003. [Verbetes pertinentes]
 - Leitura básica:
STAM, Robert. 14. O advento do estruturalismo. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papirus, 2003, p. 122-126.
STAM, Robert. 15. A questão da linguagem cinematográfica. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papirus, 2003, p. 127-138.
STAM, Robert. 16. A especificidade cinematográfica revisitada. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papirus, 2003, p. 139-143.
 - Leitura complementar:
METZ, Christian. História/discurso (Nota sobre dois voyeurismos) [Tradução Hugo Sérgio Franco]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 403-410.
XAVIER, Ismail. O cinema-discurso e a desconstrução [Item B. O impacto das ciências da linguagem]. In: XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2005, p. 137-146.

 8. Marxismo, psicanálise e a questão do dispositivo [27/11/2017 (noturno); 28/11/2017 (vespertino)]
 - Leitura em sala:
AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. Campinas, SP: Papirus, 2003. [Verbetes pertinentes]
 - Leitura básica:
-

-
- STAM, Robert. 9. A Escola de Frankfurt. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 83-90.
- STAM, Robert. 18. 1968 e a guinada à esquerda. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 152-162.
- Leitura complementar:
- STAM, Robert. 19. O texto realista clássico. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 163-167.
- STAM, Robert. 20. A presença de Brecht. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 168-173.
- STAM, Robert. 21. A política da reflexividade. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 174-176.
9. Marxismo, psicanálise e a questão do dispositivo [04/12/2017 (noturno); 05/12/2017 (vespertino)]
Filme: *The Pervert's Guide to Cinema* (2006), de Sophie Fiennes, com apresentação de Slavoj Žižek, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mB04GAuhC04> (acesso em 06/12/2017).
10. Marxismo, psicanálise e a questão do dispositivo [11/12/2017 (noturno); 12/12/2017 (vespertino)]
- Leitura em sala:
AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. Campinas, SP: Papyrus, 2003. [Verbetes pertinentes]
- Leitura básica:
STAM, Robert. 23. Da linguística à psicanálise. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 182-191.
BAUDRY, Jean-Louis. Cinema: efeitos ideológicos produzidos pelo aparelho de base [Tradução Vinícius Dantas]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 383-399.
- Leitura complementar:
XAVIER, Ismail. O cinema-discurso e a desconstrução [Item C. A desconstrução]. In: XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2005, p. 146-164.
11. Entre as teorias do cinema e o ensaio como forma [18/12/2017 (noturno); 19/12/2017 (vespertino)]

Apresentação de propostas sobre ensaio escrito ou audiovisual final (ver item 3 da seção “Avaliação” deste programa).
12. Feminismo, teoria *queer* e a questão do gênero [08/01/2018 (noturno); 09/01/2018 (vespertino)]
- Leitura em sala:
AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. Campinas, SP: Papyrus, 2003. [Verbetes pertinentes]
- Leitura básica:
STAM, Robert. 24. A intervenção feminista. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 192-201.
STAM, Robert. 25. A mutação pós-estruturalista. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 202-207.
STAM, Robert. 35. A teoria *queer* sai do armário. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 288-293.
- Leitura complementar:
MULVEY, Laura. Prazer visual e cinema narrativo [Tradução João Luiz Vieira]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 437-453.
KAPLAN, E. Ann. O olhar é masculino? In: KAPLAN, E. Ann. **A mulher e o cinema: os dois lados da câmera**. Tradução Helen Marcia Potter Pessoa. Rio de Janeiro: Rocco, 1995, p. 43-60.
MULVEY, Laura. Reflexões sobre “Prazer visual e cinema narrativo” inspiradas por *Duelo ao sol*, de King Vidor (1946) [Tradução Silvana Vieira]. In: RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria contemporânea do cinema, volume I: pós-estruturalismo e filosofia analítica**. São Paulo: SENAC, 2005, p. 381-392.
13. Multiculturalismo, representação e espetatorialidade [15/01/2018 (noturno); 16/01/2018 (vespertino)]
- Leitura em sala:
AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. Campinas, SP: Papyrus, 2003. [Verbetes pertinentes]
- Leitura básica:
STAM, Robert. 28. Do texto ao intertexto. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 225-236.
STAM, Robert. 30. A ascensão dos estudos culturais. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 248-254.
-

-
- STAM, Robert. 31. O nascimento do espectador. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 255-260.
- STAM, Robert. 36. Multiculturalismo, raça e representação. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 294-307.
- Leitura complementar:
- ODIN, Roger. A questão do público: uma abordagem semiopragmática [Tradução Eric Roland René Heneault] In: RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria contemporânea do cinema, volume II: documentário e narrativa ficcional**. São Paulo (SP): Senac, 2005, p. 27-45.
14. Do terceiro cinema ao pós-colonial [22/01/2018 (noturno); 23/01/2018 (vespertino)]
- Leitura em sala:
- AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. Campinas, SP: Papyrus, 2003. [Verbetes pertinentes]
- Leitura básica:
- STAM, Robert. 13. Cinema e teoria do Terceiro Mundo. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 112-121.
- STAM, Robert. 37. O terceiro cinema revisitado. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 308-319.
- STAM, Robert. 38. O cinema e o pós-colonial. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 320-326.
- Leitura complementar:
- SHOHAT, Ella; STAM, Robert. Teoria do cinema e espectadorialidade na era dos “pós”. In: RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria contemporânea do cinema, volume I: pós-estruturalismo e filosofia analítica**. São Paulo: SENAC, 2005, p. 393-424.
15. Cognitivismo, filosofia analítica e pesquisa nível-médio [29/01/2018 (noturno); 30/01/2018 (vespertino)]
- Leitura em sala:
- AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. Campinas, SP: Papyrus, 2003. [Verbetes pertinentes]
- Leitura básica:
- STAM, Robert. 27. O mal-estar da interpretação. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 216-224.
- STAM, Robert. 32. A teoria cognitivista analítica. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 261-273.
- Leitura complementar:
- BORDWELL, David. Estudos de cinema hoje e as vicissitudes da grande teoria [Tradução Fernando Mascarello]. In: RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria contemporânea do cinema, volume I: pós-estruturalismo e filosofia analítica**. São Paulo: SENAC, 2005, p. 25-70.
16. O paradigma deleuziano: imagem-movimento e imagem-tempo [05/02/2018 (noturno); 06/02/2018 (vespertino)]
- Leitura em sala:
- AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. Campinas, SP: Papyrus, 2003. [Verbetes pertinentes]
- Leitura básica:
- STAM, Robert. 34. Em tempo: o impacto de Deleuze. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 282-287.
- RANCIÈRE, Jacques. De uma imagem à outra? Deleuze e as eras do cinema. In: STAM, Robert. **A fábula cinematográfica**. Tradução Christian Pierre Kasper. Campinas, SP: Papyrus, 2013, p. 113-128.
- Leitura complementar:
- DELEUZE, Gilles. A crise da imagem-ação. In: DELEUZE, Gilles. **A imagem-movimento (Cinema 1)**. Tradução Stella Senra. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 242-264.
- DELEUZE, Gilles. Recapitulação das imagens e dos signos. In: DELEUZE, Gilles. **A imagem-tempo (Cinema 2)**. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 2005, p. 37-57.
- XAVIER, Ismail. As aventuras do dispositivo (1978-2004). In: XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2005, p. 175-207.
17. Cinema, arqueologia das mídias e a questão das telas [19/02/2018 (noturno); 20/02/2018 (vespertino)]
- Leitura em sala:
- AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Tradução Eloísa Araújo Ribeiro. Campinas, SP: Papyrus, 2003. [Verbetes pertinentes]
- Leitura básica:
- STAM, Robert. 41. Pós-cinema: a teoria digital e os novos meios. In: STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003, p. 345-358.
-

XAVIER, Ismail. As aventuras do dispositivo (1978-2004). In: XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2005, p. 175-207.

- Leitura complementar:

DUBOIS, Philippe. A questão da “forma-tela”: espaço, luz, narração, espectador [Tradução André Santiago]. In: GONÇALVES, Osmar (org.). **Narrativas sensoriais**. Rio de Janeiro: Editora Circuito, 2014, p. 123-157.

GAUDREAU, André; MARION, Philippe. Introdução: o fim do cinema? In: GAUDREAU, André; MARION, Philippe. **O fim do cinema? Uma mídia em crise na era digital**. Tradução Christian Pierre Kasper. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p. 13-24.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. Introdução. In: LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. **A tela global: mídias culturais e cinema na era hipermoderna**. Tradução Paulo Neves. Porto Alegre: Sulina, 2009, p. 11-29.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria contemporânea do cinema, volume I: pós-estruturalismo e filosofia analítica**. São Paulo: SENAC, 2005.

RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria contemporânea do cinema, volume II: documentário e narrativa ficcional**. São Paulo (SP): Senac, 2005.

STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

Bibliografia complementar

ANDREW, James Dudley. **As principais teorias do cinema: uma introdução**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

BAZIN, André. **O que é o cinema?** São Paulo: Cosac Naify, 2014.

BORDWELL, David. **Figuras traçadas na luz: a encenação no cinema**. Tradução Maria Luiza Machado Jatobá. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

DELEUZE, Gilles. **A imagem-movimento (Cinema 1)**. Tradução Stella Senra. São Paulo: Brasiliense, 1985.

DELEUZE, Gilles. **A imagem-tempo (Cinema 2)**. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 2005.

GAUDREAU, André; MARION, Philippe. **O fim do cinema? Uma mídia em crise na era digital**. Tradução Christian Pierre Kasper. Campinas, SP: Papyrus, 2016.

GONÇALVES, Osmar (org.). **Narrativas sensoriais**. Rio de Janeiro: Editora Circuito, 2014.

KAPLAN, E. Ann. **A mulher e o cinema: os dois lados da câmera**. Tradução Helen Marcia Potter Pessoa. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. **A tela global: mídias culturais e cinema na era hipermoderna**. Tradução Paulo Neves. Porto Alegre: Sulina, 2009.

RANCIÈRE, Jacques. **A fábula cinematográfica**. Tradução Christian Pierre Kasper. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

TUDOR, Andrew. **Teorias do cinema**. São Paulo: Martins Fontes, S/d, (Edições 70).

XAVIER, Ismail. **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Edições Graal, 1983.

XAVIER, Ismail. **O olhar e a cena: Melodrama, Hollywood, Cinema Novo, Nelson Rodrigues**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia
____/____/____

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia
____/____/____